

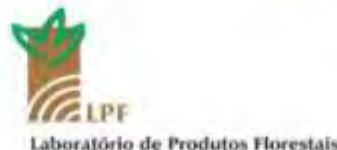
BioForestALC

Bem vindos!

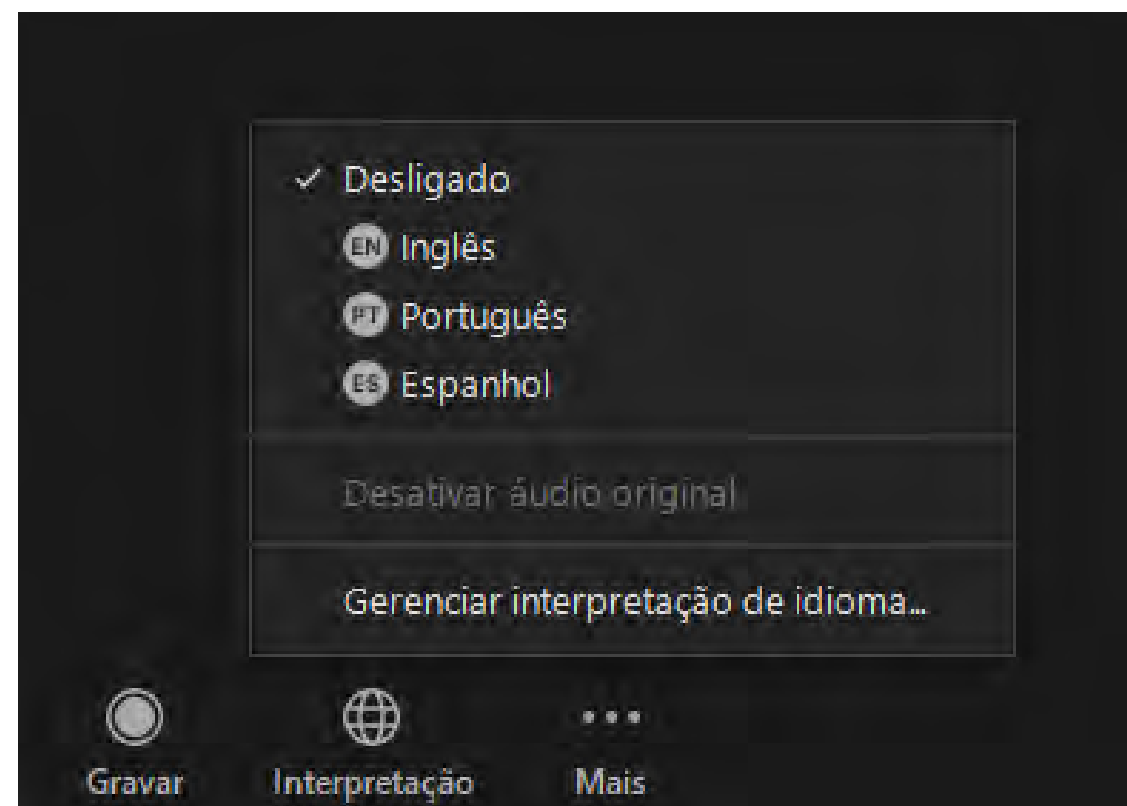
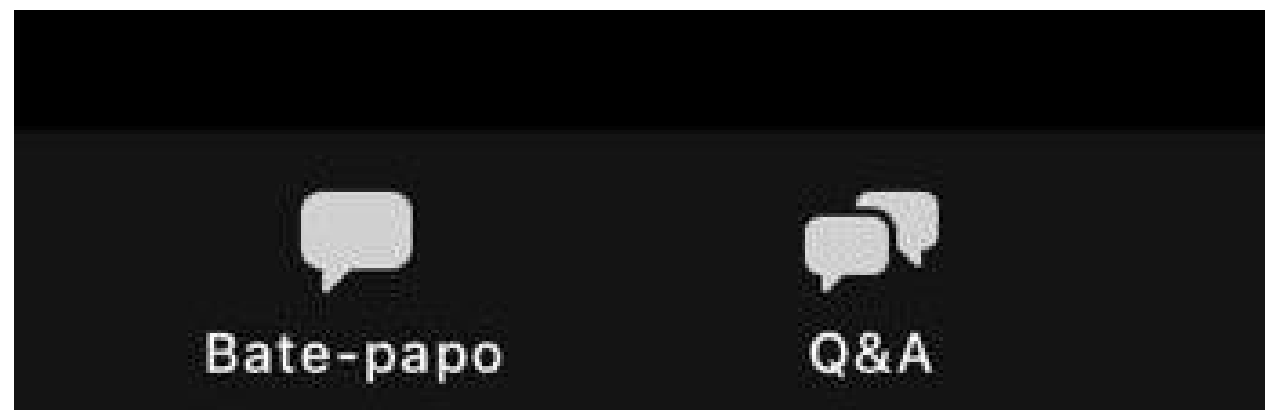
Bienvenidos!

Welcome!

Realização



BioForestALC



BioForestALC

I Fórum Virtual sobre o Potencial de Produtos Florestais Não Madeireiros para uma Bioeconomia na América Latina e Caribe
Conectando a bioeconomia e as florestas com o desenvolvimento humano.

I Foro Virtual sobre el Potencial de los Productos Forestales No Maderables para una Bioeconomía en América Latina y el Caribe
Conectando la bioeconomía y los bosques con el desarrollo humano.

I Virtual Forum on the Potential of Non-Timber Forest Products for a Bioeconomy in Latin America and the Caribbean
Connecting the bioeconomy and forests with human development.

Realização



OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Identificar e formular iniciativas conjuntas para fortalecer a bioeconomia na América Latina e Caribe, a partir do desenvolvimento das cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros

Identificar y formular iniciativas conjuntas para fortalecer la bioeconomía en América Latina y el Caribe, a partir del desarrollo de cadenas de valor de productos forestales no maderables.

Identify and formulate joint initiatives to strengthen the bioeconomy in Latin America and the Caribbean, based on the development of value chains for non-timber forest products.

BioForestALC

ESTRUTURA/ ESTRUCTURA/ STRUCTURE

23/05

- Plenária/ Plenário/ Plenary
- Contextualização/ Contextualización/ Contextualization
- Momento de reflexão/momento de reflexión/ Reflective Moment

24/05

- Trabalho em grupo/ Grupos de Trabajo/ Working Groups
- GT1, GT2 e GT3
- Troca de experiências/ Intercambio de experiencias/ Exchange of experiences
- Construção do Painel de Ações/ Construcción de un panel de acciones/ Construction of a panel of actions

25/05

- Trabalho em grupo/ Grupos de Trabajo/ Working Groups
- GT4 e GT5
- Troca de experiências/ Intercambio de experiencias/ Exchange of experiences
- Construção do Painel de Ações/ Construcción de un panel de acciones/ Construction of a panel of actions

26/05

- Plenária/ Plenário/ Plenary
- Apresentação dos resultados dos GTs/ Presentación de los Resultados dos GTs/ Presentation of the Results of GTs
- Prospeção de caminhos possíveis/ Prospección de caminos posibles/ Prospection of possible paths

BioForestALC

PROGRAMAÇÃO/PROGRAMA DEL EVENTO/EVENT PROGRAM

15:00 - Abertura/ Apertura/ Opening Section

15:10 - Apresentação dos Resultados dos Grupos de Trabalhos
Presentación de los Resultados de los Grupos de Trabajo
Presentation of the Results of the Working Groups

16:00 - Painei: Fomento para a Bioeconomia da Floresta na América Latina e Caribe
Panel: Fomentando la Bioeconomía Forestal en América Latina y el Caribe
Panel: Fostering Forest Bioeconomy in Latin America and the Caribbean

17:30 - Encaminhamentos
Seguimiento
Further actions

18:00 - Encerramento/ Clausura/ Closing

BioForestALC

MENTIMETER

PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. PERGUNTA/ PREGUNTA/ QUESTION

Em que país você está agora?

¿En qué país estás ahora?

What country are you in now?

2. PERGUNTA/ PREGUNTA/ QUESTION

Categoria de sua instituição:

Categoría de su institución:

Category of your institution:



BioForestALC

Apresentação dos Resultados dos Grupos de Trabalho

Presentación de los Resultados de los Grupos de Trabajo

Presentation of the Results of the Working Groups

GT1 – Janaina Diniz (UNB)

GT2 – Kolbe Soares (WWF – Brasil)

GT3 – Roger Villalobos (CATIE)

GT4 – Fátima Brito (SFB)

GT5 - Fabiana Prado (IPÊ)

GRUPO DE TRABALHO/ GRUPOS DE TRABAJO/ WORKING GROUPS

GT 1: FORMAÇÃO DE CAPACIDADES/ FORMACIÓN DE CAPACIDADES/ TRAINING OF CAPACITIES

GT 2: COMERCIALIZAÇÃO E MERCADOS PARA A BIOECONOMIA/ COMMERCIALIZACIÓN Y MERCADOS PARA LA BIOECONOMÍA/ MARKETING AND MARKETS FOR THE BIOECONOMY

GT 3: BIOECONOMIA DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL/ BIOECONOMÍA DE LA RESTAURACIÓN FORESTAL/ BIOECONOMY OF FOREST RESTORATION

GT 4: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA UMA BIOECONOMIA INCLUSIVA/ INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO PARA UNA BIOECONOMÍA INCLUSIVA/ RESEARCH AND DEVELOPMENT FOR AN INCLUSIVE BIOECONOMY

GT 5: MECANISMOS FINANCEIROS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ MECANISMOS FINANCIEROS Y SERVICIOS AMBIENTALES/ FINANCIAL MECHANISMS AND ENVIRONMENTAL SERVICES

BioForestALC

GT1:FORMAÇÃO DE CAPACIDADES
GT1: FORMACIÓN DE CAPACIDADES
WG1: TRAINING OF CAPACITIES

Moderação: Adriana Cabral

Coordenação: Janaína Diniz (UnB), Álvaro Nogueira de Souza (UnB) e
Patrícia Oliveira (UFOPA)

Realização



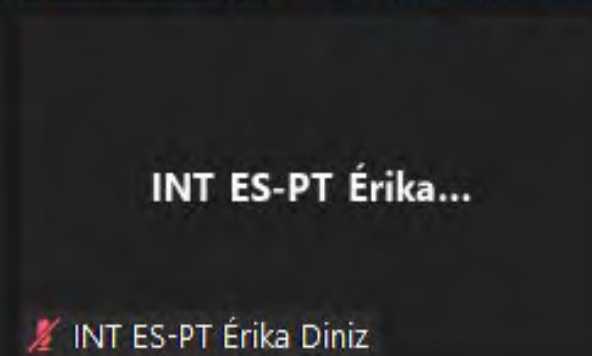
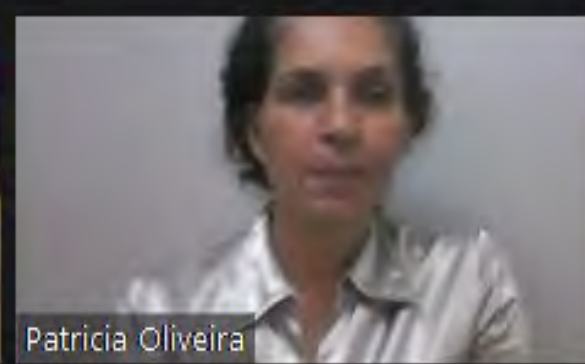
OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir possibilidades de se promover o intercâmbio de saberes e conhecimentos técnicos e científicos visando à formação de capacidades para a implementação de uma bioeconomia inclusiva.

Discutir posibilidades de promover el intercambio de saberes y conocimientos técnicos y científicos, visando la formación de capacidades para la implementación de una bioeconomía inclusiva.

Discuss possibilities to promote the exchange of empirical, technical and scientific knowledge, aiming at the formation of capacities for the implementation of an inclusive bioeconomy.

BioForestALC



BioForestALC

1. Em que país você está agora?

Mentimeter

brasil

costa rica

argentina

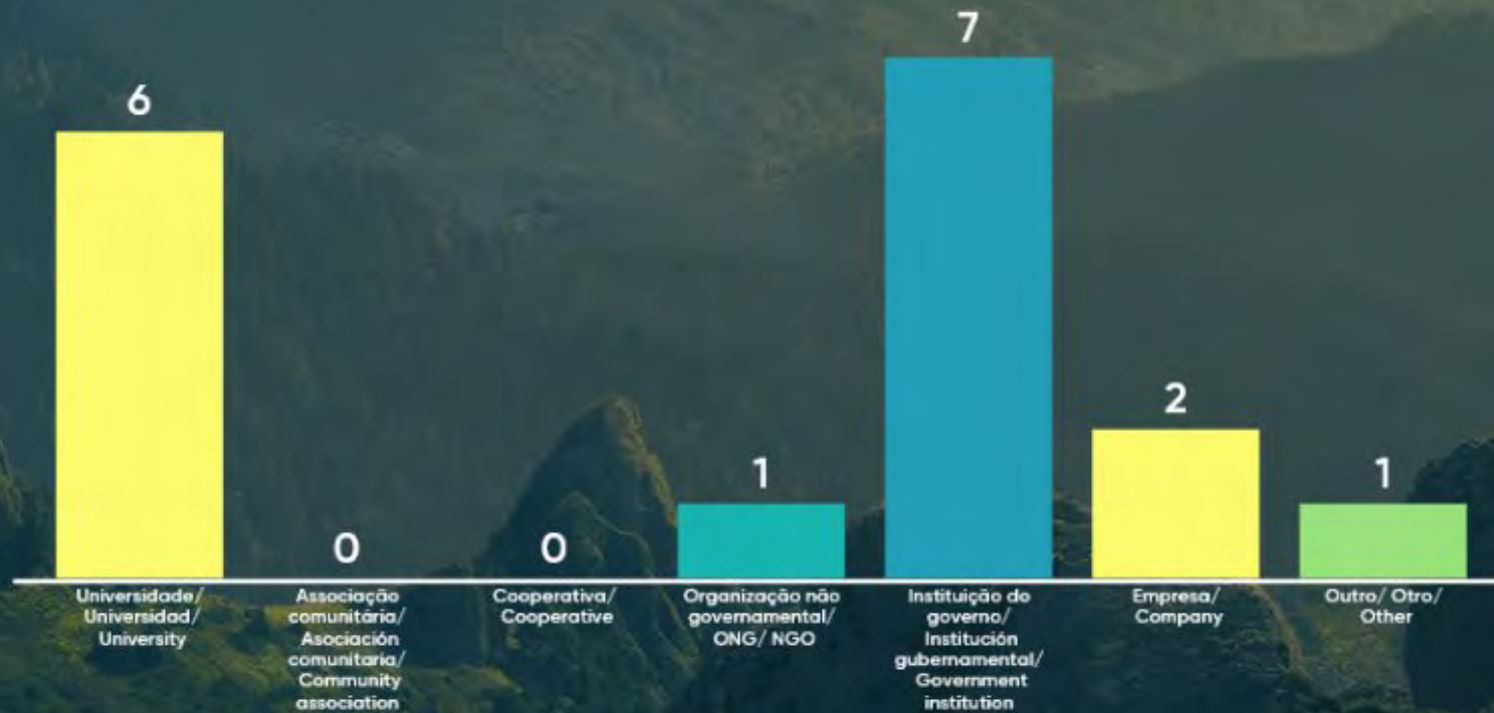
colombia

germany

BioForestALC

2. Categoria de sua instituição:

Mentimeter



Show correct

BioForestALC

1. Programa CAP Gestão: gerando capacidades para a gestão de empreendimentos da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais brasileiros

Programa CAP Gestión: generación de capacidades para la gestión de emprendimientos de la agricultura familiar, pueblos y comunidades tradicionales brasileñas

CAP Gestão Program: generating capacities for the management of family farming ventures, traditional peoples and communities in Brazil

Claudia Souza/GIZ - Agência Alemã de Cooperação internacional

2. Capacitação e assistência técnica, métodos eficazes de desenvolvimento e fortalecimento do conhecimento em empreendimentos rurais associativos

Capacitación y asistencia técnica, métodos efectivos de desarrollo y fortalecimiento del conocimiento en empresas rurales asociativas

Training and technical assistance, effective methods of development and strengthening of knowledge in rural associative enterprises

Evelyn Chaves/ Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (Costa Rica)

3. Pós-graduação na Amazônia: uso de Problem Based Learning e Bioeconomia Territorial

Posgrado en Amazonía: uso de Problem Based Learning y Bioeconomia Territorial

Postgraduate studies in the Amazon: use of Problem Based Learning and Territorial Bioeconomy

Patrícia Oliveira/Universidade Federal do Oeste do Pará (Brasil)

BioForestALC

DESAFIOS: 33

Quais são os desafios? / Cuáles son los desafíos / What are the challenges?



Muchas políticas o estrategias en bioeconomía en países de la región no incluyen a los productos maderables incluso los bosques

2 1

Integrar diferentes conhecimentos

3 1

Promover a transição para a bioeconomia com justiça, inclusão, garantia da biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional

2 1

Ampliar o conceito de tecnologia considerando o conhecimento tradicional (endógeno)

1 1

Promover intercâmbio de informações

0 2

Promover capacitações para governança da bioeconomia

Construir protocolos de manejo baseados no conhecimento da ecologia das espécies não madeiras

1 3

Promover o empoderamento feminino

2 1

Promover o empoderamento geracional, valorizando os conhecimentos dos idosos

0 1

OPORTUNIDADES: 19

Quais são as oportunidades? / Cuáles son las oportunidades? / What are the opportunities?



Visibilizar las iniciativas en bioeconomía y las demandas en esta línea económica

0 1

Capacitar as comunidades para a implementação de parcerias com empresas

1 2

Fortalecer estruturas de procesos educacionales já existentes (exemplos: Escola Família Agrícola, Casa Familiar Rural, Sindicatos Rurais, Institutos Federais)

3 2

Desenvolver sinergia com os empreendimentos da bioeconomia sustentável e inclusiva e as Instituições de ensino

x 2 0

Promover a economia solidária para o fortalecimento das comunidades rurais e /ou tradicionais.

0 1

Ampliar la oferta de formación en bioeconomía en América Latina

0 1

Mayor conciencia ambiental por la conservación de los bosques

0 1

Influir en las políticas y estrategias de bioeconomía de los países de la región la relación con los productos no maderables, abrir nuevos diálogos

1 1

Es necesario mejorar y aumentar la información, bases de datos de información estadística sobre los productos no maderables, importancia para las economías, experiencias, etc

BioForestALC

BioForestALC

Desafios do GT

Considerar o Nexso:
segurança alimentar +
bioeconomia + floresta

Propor formações que trabalhem mais a interdisciplinaridade com foco na bioeconomia dos PFM e considerar formação em áreas de conhecimento que promovam e fortaleçam a comercialização (regularização sanitária, diferenciação de mercados).

Considerar o contexto educativo de comunidades locais que não contam formação básica para o secundário, mas possuem formação ancestral, como oportunidade de fortalecimento.

O que precisamos fazer?



Estimular formação de grupos intersetoriais, consórcios a entrar em editais para fomento aos processos de formação de capacidades.

Pesquisar e
comunicar
dados.

Elaborar e utilizar metodologias participativas nas ações de formação.

Estimular formação de grupos intersetoriais e consórcios a entrar em editais para fomento aos processos de formação de capacidades.

Observações

Un ejemplo: Muchas de las comunidades de la amazonia colombiana no cuentan con educación formal básica primaria o secundaria. En el caso de comunidades indígenas cuentan con formación ancestral o cultural. Es importante entender este contexto educativo como oportunidades de fortalecimiento.
(Colômbia)

BioForestALC

Desafios do GT



O que precisamos
fazer?



Observações

Integração de
diferentes
conhecimentos

Promover
sistematização de
experiências.

Incluir documentos
empíricos, endógenos,
técnicos e científicos em
cursos e formações.

Cursos de formação não
exijam pré-requisitos
formais, com foco em
conhecimentos tradicionais.

Un agricultor/habitante de
bosque conoce el territorio y
experimenta en su
parcela/territorio como
cualquier científico.

Cursos de empreendedorismo a partir
da integração de conhecimentos
tradicionais e científicos e formações na
área de serviços financeiros para a
promoção da bioeconomia, em parceria
com Instituições de ensino.

Trabalhar com
pesquisa-ação.

Considerar a interseccionalidade
(raça/etnia, classe social, gênero) na
proposição de processos educativos
e promover formações para
visibilidade gênero nas cadeias de
valor da bioeconomia.

Estimular a formação
de grupos para troca
de saberes entre os
atores da cadeia.

Curso de alternância para
estudantes de graduação e
pós-graduação.

Cursos com encontros
em diferentes
localidades.

Reconhecer as
funções no
núcleo familiar.

BioForestALC

Desafios do GT

Motivar os agentes políticos para implementação da bioeconomia

Levar propostas de formação por meio de fóruns como Fórum Nacional de Educação do Campo, do PRONERA, Ministérios da Educação, programas que valorizem a produção.

Envolver o Estado no apoio à formação de capacidades para as potencialidades dos territórios.

O que precisamos fazer?

Criar fóruns intersetoriais de discussão entre universidades, ONGs, câmaras legislativas e governos locais e promover formações em parceria com Instituições de ensino em comunicação para o fortalecimento da bioeconomia.

Envolver o Estado no apoio à formação de capacidades para as potencialidades dos territórios.

Estimular a integração/participação de agentes políticos com as associações e cooperativas agroextrativistas.

Promover a divulgação de cursos e mobilizar políticos por meio de influencers/artistas, pessoas públicas e podcasts.

Promover seminários, workshops e dias de campo.

Ofertar cursos profissionais e especializações.

O Fórum Nacional da Educação do Campo tem se mostrado um campo mais aberto de participação no âmbito da educação (no Brasil) em relação a programas que valorizam a produção do campo e da floresta.

BioForestALC

Desafios do GT



Popularizar o tema da bioeconomia em cursos de pós-graduação na América Latina e Caribe.

O que precisamos fazer?



Ofertar cursos Lato senso (especializações) e mestrados/doutorados profissionais voltados para a bioeconomia.

Formação científica de meninos e meninas utilizando elementos da natureza, como extração de óleos e aromas; fabricação de cremes e sabões; princípios ativos das plantas.

Formação com enfoque holístico da Bioeconomia e transferência de saberes com entidades em nível nacional e internacional.

Promoção de feiras de ciências para divulgação científica sobre a temática da bioeconomia de PFNM.

Oferta de cursos de alternância para estudantes de graduação e pós-graduação.

Formação com ênfase em aprender fazendo. Reconhecer os conhecimentos de agricultores e extrativistas sobre o território.

Un ejemplo: Muchas de las comunidades de la amazonia colombiana no cuentan con educación formal básica primaria o secundaria, en el caso de comunidades indígenas cuentan con formación ancestral o cultural. es importante entender este contexto educativo como oportunidades de fortalecimiento.
(Colômbia)

BioForestALC

Desafios do GT



Reconhecer, capacitar e dar visibilidade às iniciativas ou cadeias de valor de bioeconomia - iniciativas que envolvem comunidades amazônicas no processo de reincorporação socioeconômica, ou comunidades localizadas em territórios que implementam projetos produtivos que aportam processos de paz - por meio de "selos verdes" o "selos de paz". (Amazonia colombiana).

O que precisamos fazer?



Propor formações que valorizem iniciativas de bioeconomia a partir de implicações sociais. Desenvolver estratégia sensível à diversidade e complexidade de comunidades por meio da valorização e de boas práticas..

Propor formações valor agregado por reconversão a modelos produtivos sustentáveis, de produtos florestais não madeireiros (PFNM).

Promover educação ambiental ao consumidor, centrada no marketing e mercado antes de tocar no tema dos selos de certificação.

Busca de mercados conscientes, como RainForest Alliance, que promovem educação ambiental de produtores e consumidores.

Conhecer alternativas de mercado, e demandas que possam ser aproveitadas pelas comunidades.

Certificação participativa. Formar para implementar outras alternativas a partir dos próprios territórios.

Dar visibilidade ao conceito do produto, considerando qual qualidade diferencial este oferece ao mercado e à demanda. Desenvolver uma estratégia de marketing, comunicação.

Dar visibilidade à bioeconomia em plataformas e fóruns.

BioForestALC

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

Mentimeter

A word cloud visualization of responses to the poll question. The words are arranged in a circular pattern, with the most frequent words in the center and larger font sizes. The background is a dark, textured image of a forest or landscape.

Words included in the word cloud:

- inspiradora
- inspirada
- inspirado
- feliz
- produtiva
- mais conhecimento
- motivada
- con nuevas metodologías
- muy buena
- productiva
- animada
- retada
- com várias ideias
- pensativa
- contextualizado
- realidades distintas
- motivado
- inovadora
- esperanza
- enriquecida

BioForestALC

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Mentimeter

Que consigamos nos envolver num projeto conjunto de formação de capacidades e num encontro presencial para intercâmbio de experiências

Me parece muy bueno hasta el momento

Formação de um grande grupo da ALC para o desenvolvimento da bioeconomia

Novas oportunidades para bioeconomia

Aprofundar os conhecimentos sobre o tema para apropriar do lugar de fala e interagir com outros sujeitos

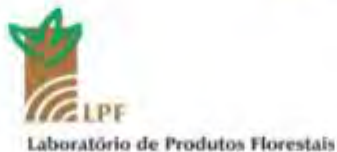
Que logren todas las metas propuestas desde BioforestALC, gracias por la oportunidad. todavía tenemos mucho por caminar para lograr este tema en el departamento del Cauca Colombia, pero puede ser una alternativa de superación de la pobreza.

Conocer experiencias exitosas, o en construcción, de Bioeconomia donde participan y se benefician

BioForestALC

Obrigado!
Gracias!
Thank you

Realização



BioForestALC

GT 2: COMERCIALIZAÇÃO E MERCADOS PARA A BIOECONOMIA
GT2: COMMERCIALIZACIÓN Y MERCADOS PARA LA BIOECONOMÍA
WG2: MARKETING AND MARKETS FOR THE BIOECONOMY

Moderação: Neluce Soares

Coordenação: Kolbe Soares (WWF-Brasil) e Bruna de Vita (UnB)

Realização



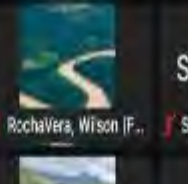
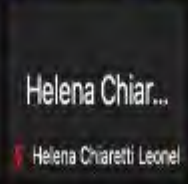
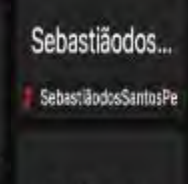
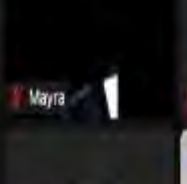
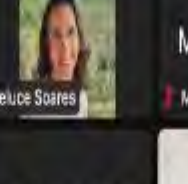
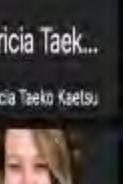
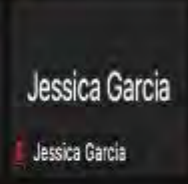
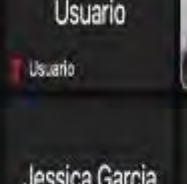
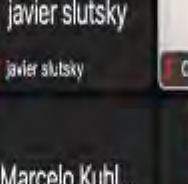
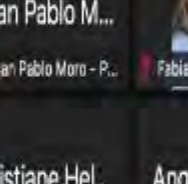
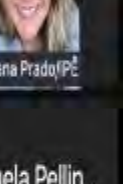
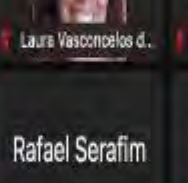
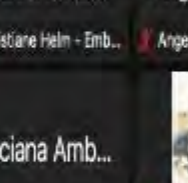
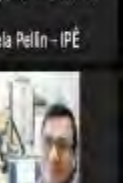
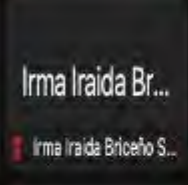
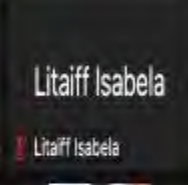
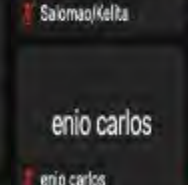
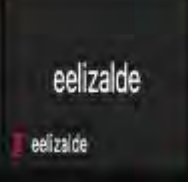
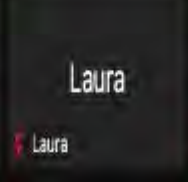
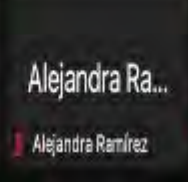
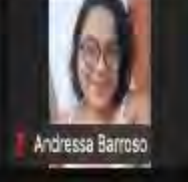
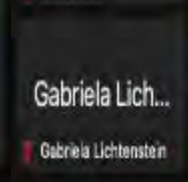
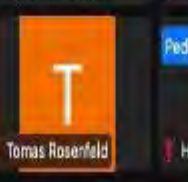
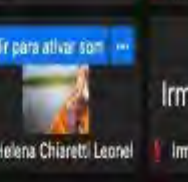
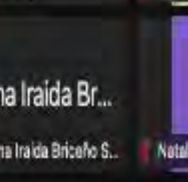
OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir e propor estratégias econômicas e organizacionais a partir do desenvolvimento de cadeias de valor que incluam e fortaleçam povos e comunidades tradicionais (IPLC - Indigenous Peoples and Local Communities).

Discutir y proponer estrategias económicas y organizativas basadas en el desarrollo de cadenas de valor que incluyan y fortalezcan a los pueblos y comunidades tradicionales.

Discuss and propose economic and organizational strategies based on the development of value chains that include and strengthen indigenous peoples and local communities (IPLC).

BioForestALC

 Luis Carrazza - Centr...	 Nelube Soares	 Bruna De Vita	 roberto porro	 Hermes Greg...	 Hermes Gregorio Mel...	 Kolbe WWF Brasil	 Sandra Sharry	 Luis Carrazza - Centr...	 Hercules Quelu - IPÊ...	 Fabiano Rues - Imafi...	 RochaVera, Wilson (F...	 Sandra Sharry	 Kelbe Santos	 Ana
 Fabiano Rues - Imafi...	 iPhone (7)	 Ana	 Helena Chiar...	 Daniel	 Noara	 Ángel Antoni...	 Sebastião dos...	 Sebastião dos Santos Pe...	 Mayra	 Maria Margarida Ribe...	 Nelube Soares	 Michael Nan...	 wilson's iPhone	 Patricia Taek...
 javier slutsky	 Mayra Esseb...	 Ana	 Helena Chiaretti Leonel	 Daniel	 Noara	 Ángel Antonio Chirinos	 AFHORTAMA...	 AFHORTAMA Darcy	 Usuario	 Bruna De Vita	 javier slutsky	 Camila Gusmão	 Juan Pablo M...	 Patricia Taeko Kaetsu
 javier slutsky	 Mayra Esseb...	 Fabiana Prado/IPÊ	 Michael Nanden	 ignacio lombardi	 Jessica Garcia	 Marcelo Kuhl...	 AFHORTAMA Darcy	 ignacio lombardi	 Jessica Garcia	 Laura Vasconcelos d...	 Marcelo Kuhlmann	 Cristiane Hel...	 Juan Pablo Moro - P...	 Angela Pellin...
 Angela Pellin...	 Salomao/Kelita	 Rafael Serafim	 Interpreter EN<PT Ce...	 Ariel Miranda	 Rachel Int es...	 Ana Cantanh...	 Salomao/Kelita	 Sofia Oriet_ Interpreter	 Rafael Serafim	 Interpreter EN<PT ...	 Anaís Salibur	 Luciana Amb...	 Ariel Miranda	 Angela Pellin - IPÊ
 Pâmela de Souza Prim	 Irma Iraida Briceño S...	 Ana Laiene	 Raquel Leão	 luis oliveira	 Sarah/Núcleo do Pequ...	 Litaiff Isabela	 Salomao/Kelita	 Sofia Oriet_ Interpreter	 Rafael Serafim	 Interpreter EN<PT ...	 Anaís Salibur	 Luciana Ambrozevicius	 Ariel Miranda	 Angela Pellin - IPÊ
 Hugo Valdivia	 OFRED	 eelizalde	 Laura	 Alejandra Ra...	 Francisco	 Andressa Barroso	 Salomao/Kelita	 Sofia Oriet_ Interpreter	 Rafael Serafim	 Interpreter EN<PT ...	 Anaís Salibur	 Luciana Ambrozevicius	 Ariel Miranda	 Angela Pellin - IPÊ

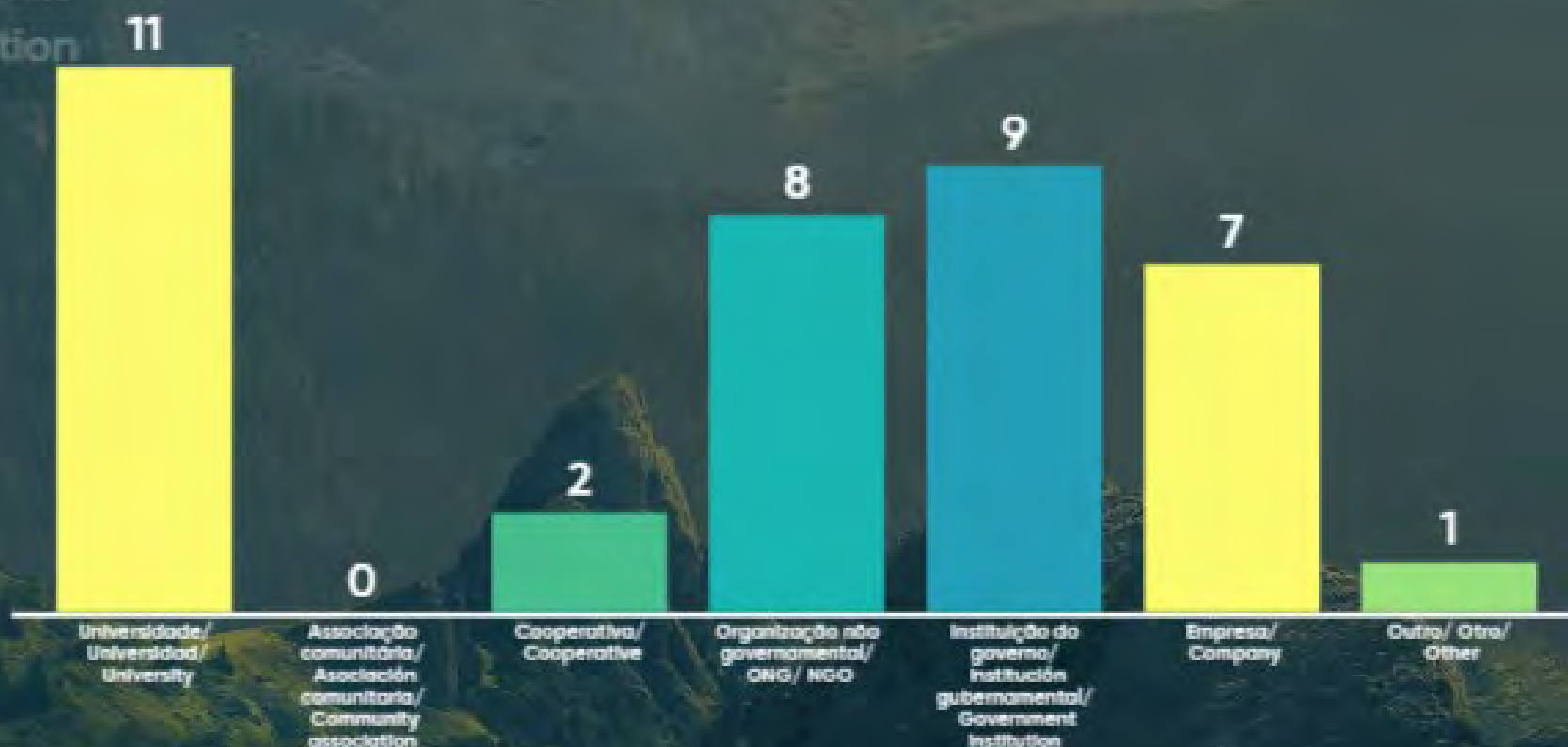
BioForestALC

1. Em que país você está agora?

instituição acadêmica
guyana francesa colombia
brasil
reino unido
argentina
italia
bolivia
suriname
estados unidos

2. Categoria de sua instituição:

Categoría de su institución
Category of your institution



BioForestALC

1. Exportação do Baru: parceria entre a Central do Cerrado e a Botanica Origins

Exportación del Baru: colaboración entre la Central del Cerrado y Botanica Origins

Baru Export: partnership between Central do Cerrado and Botanica Origins

Luiz Carrazza/Central do Cerrado e Camila Gusmão/Empresa Botanica Origins (Brasil)

2. Parceria entre empresa e comunidade no desenvolvimento de cadeias de valor da borracha

Colaboración entre empresa y comunidad en el desarrollo de cadenas de valor del caucho

Partnership between company and community in the development of rubber value chains

Sebastião dos Santos Pereira/Empresa Veja (Brasil)

3. Origens Brasil: Garantia de negócios pela floresta em pé

Origens Brasil Garantía de negocios por el bosque en pie

Origins Brazil: Business guarantee through the standing forest

Fabiano Ruas/Imaflora/Origens Brasil (Brasil)

4. Projeto de Uso Sustentável da Biodiversidade

Proyecto de Uso Sostenible de la Biodiversidad

Sustainable Use of Biodiversity Project

Sandra Sharry / Universidad Nacional de La Plata (Argentina)

BioForestALC

Oportunidades 28

Quais são as oportunidades? / ¿Cuáles son las oportunidades? / What are the opportunities?

+

Divulgar produtos "menos conhecidos" (ex.: bacaba, pupunha, cupuaçu, caju/cajuína)

11 0

Comércio justo (Fair Trade)

11 0

Estratégia de Pagamento por Serviços Ambientais inclusive implementada com o apoio das empresas (Exemplo: Natura, Veja/Vert)

9 0

Parcerias entre: associações comunitárias, organizações de apoio, governos e empresas locais.

14 0

Incentivar os consumidores a aceitarem a heterogeneidade dos produtos

6 1

Parcerias com empresas que atuam no mercado internacional de forma justa (ex. baru, tuhka, semente de Brosimum alicastrum)

7 0

Descobrir usos e atributos incríveis dos produtos da sociobiodiversidade

⋮

Desafios: 30

Quais são os desafios? / ¿Cuáles son los retos? / What are the challenges?

+

Promover a transição para a bioeconomia com justiça, inclusão, biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional

9 0

Combinar a bioeconomia com a lógica do "mercado de escala" (por exemplo, açaí) sem que leve à monocultura —
Aumentar o comprometimento das empresas comunitárias

5 1

Logística

4 0

Conseguir informar os benefícios dos produtos aos consumidores.

—
Evitar que a diferenciação interna aos grupos sociais seja muito pronunciada como resultado da organização para comercialização.

—
Identificar a bioeconomia local, já existentes e ter todo o cuidado de não superexplorar essas cadeias, respeitando o tempo de produção e suas comunidades.

2 0

Integrar de forma harmônica os diversos entes envolvidos nas diversas etapas dos produtos da sociobiodiversidade.

⋮

BioForestALC

Desafios

Promover a transição para a bioeconomia com justiça, inclusão, biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional

O que precisamos fazer?

Em relação a promover a bioeconomia com justiça, incentivar parcerias com empresas que pratiquem o comércio justo.

Incentivar a pesquisa das cadeias de valor nas universidades (por exemplo estudo do pesquisador da Embrapa Roberto Porro sobre a cadeia do babaçu)

Criar modelos a partir das experiências de sucesso

Estimular a Economia Circular

Estruturar a base produtiva das cadeias de valor, com estímulo a formação, tecnologias, financiamento na base

Respeitar as características e diferenças de cada comunidade local/ grupos sociais

Ter mercado adequado que estimule a inclusão

Criar políticas públicas de garantia dos territórios para os povos e comunidades tradicionais

Desenvolver tecnologias que valorizem os produtos

Desenvolver a indústria brasileira para agregar valor e incentivar a economia interna

Incentivar para que os jovens fiquem no território

Empoderar as mulheres

BioForestALC

Desafios

O que precisamos fazer?

Logística

Dar acessibilidade -
ter estradas
adequadas, internet,
financiamento

Criar normativas e
regulamentos para
acesso a linhas de
financiamento e acesso
à água

Não privatizar os
correios no caso do
Brasil

Melhorar o escoamento
fluvial principalmente na
Amazônia, além dos
portos

Desenvolver ecommerce
(precisa de internet,
locais de
armazenamento para os
produtos)

Criar redes de
organizações que
representavam as
menores

Instalar indústria,
laboratórios mais
próximos às
comunidades

Aproximar da produção
alguns elos da cadeia como
processamento,
embalagem, dinamizando a
economia local.

Incentivar a formação de
redes de comércio e
organizações maiores (como
por exemplo o modelo
adotado pela empresa
Magazine Luiza no Brasil)

Agregar valor na origem no
produto e orientar a
localização de plantios em
locais apropriados e
melhorar a produção de
produtos in natura.

BioForestALC

Desafios/ Oportunidades

Parcerias entre:
associações
comunitárias,
organizações de apoio,
governos e empresas
locais.

O que precisamos fazer?

Criar Políticas de incentivo para promover o relacionamento: como redução de impostos.

Dar **subsídios** para que haja um **equilíbrio de vantagens** em todos os elos da cadeia na competição com a economia de escala.

Buscar estratégias diferenciadas para os grupos diferenciados.

Criar políticas de inserção como a PGMBio (Política de Pagamento pelo preço Mínimo dos produtos da biodiversidade – política existente no Brasil)

Estabelecer estratégias inteligentes para sensibilizar órgãos federais e estaduais – ter um projeto com a solução

Acompanhamento e apoio na organização dos territórios, capacitação e financiamento

Estabelecer preço pelos serviços ambientais e todos os elos da cadeia

Agregar políticas públicas já existentes.
Agregar parceiros

BioForestALC

Desafios/ Oportunidades

Comércio Justo (Fair
Trade)

O que precisamos fazer?

Ter informação
compartilhada para
todos os elos, para ter
relações mais justas
(como por exemplo a
Certificação do Selo
Origens Brasil)

Rastreabilidade dos
produtos para gerar
transparência e
conhecer a origem dos
produtos

Repartição de benefícios –
aplicação da lei da
biodiversidade e da lei de
repartição de benefício no
Brasil, além da
rastreabilidade dos
produtos

BioForestALC

Desafios/ Oportunidades

Estratégia de Pagamento por Serviços Ambientais inclusive implementada com o apoio das empresas

Observação

O trabalho de comercialização das empresas ainda não considera os serviços ambientais e sociais gerados, pois não tem métrica e nem cálculo. As empresas pagam pelo produto (bonificação).

O que precisamos fazer?

Ter pesquisa para conhecer o preço dos serviços (custo e impacto)

Divulgar ao consumidos os serviços que estão incluídos no produto

Incentivar o Mercado de carbono (Brasil)

Fazer as empresas conhecerem os serviços que estão sendo prestados (importância da conservação biodiversidade dos povos e comunidades que produzem, valores culturais dos povos e comunidades)

Levantar os serviços prestados de todos os elos

BioForestALC

Oportunidades

Divulgar produtos
“menos conhecidos”

O que precisamos fazer?

Usar redes sociais,
programas de televisão,
entrevistas, feiras e
artigos de jornais

Estimular os
consumidores a
provarem os produtos:
convidar chefs, deixar
em comércios e feiras

Divulgar nos produtos a
história dos produtos e
valores das comunidades
que produzem, além dos
serviços ecossistêmicos
associados à produção

Campanha nacional
sobre os produtos da
sociobiodiversidade

BioForestALC

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

A word cloud of feedback phrases in Portuguese and Spanish is overlaid on a background image of a dense forest with tall, thin trees. The words are arranged in a roughly circular shape, with some words appearing more frequently or in larger fonts than others. The colors of the words vary, including shades of green, blue, yellow, and orange.

com cases
motivada
dinâmico
empatia
engajada
thank you
gracias
potencial
contribuição
informado
satisfeita
inspirada
espero continuar
interessado
riquíssimo el evento
ansioso
instigado
desafios
interesante
obrigada
diversidad
acompañada
abundante
animada
desafiado
feliz
conectado
conocimiento
troca
grato
excelente
curiosa
interessada
muy bueno
asociativismo
experiencias
curioso - proximos passos
conhecimento
muy bueno y excelente
entusiasmada
comprendida
recompensada

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Grupos para troca de experiências e aprofundamento dos diálogos realizados

Ter algo concreto com os encaminhamentos

Um plano de ação

Cocriar um plano de ação

Seguir debatendo os assuntos para perceber as visões de cada participante sobre a bioeconomia não madeireira.

Plano de ação

deveriam ser feitas cartas no fim do evento para os governos com as recomendações e com o peso das instituições presentes

Que o debate possa continuar de outras formas: grupos por email.

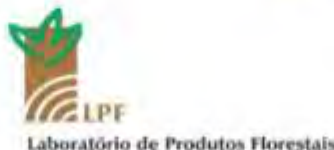
seguir compartilhando experiencias

Socializar nuestras experiencias de

BioForestALC

Obrigado!
Gracias!
Thank you

Realização



BioForestALC

GT 3: BIOECONOMIA DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

GT 3: BIOECONOMÍA DE LA RESTAURACIÓN FORESTAL

WG3 BIOECONOMY OF FOREST RESTORATION

Moderação: Marccella Berte

Coordenação: Roger Villalobos (Catie) e Max Yamauchi (Catie)

Realização



OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir las posibilidades de implementar la restauración del paisaje y la restauración forestal para el desarrollo de la bioeconomía, considerando la importancia de estas actividades en la mitigación de los impactos del cambio climático.

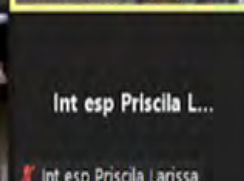
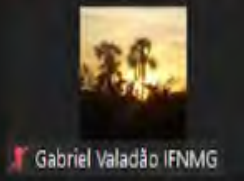
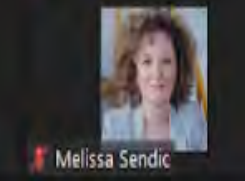
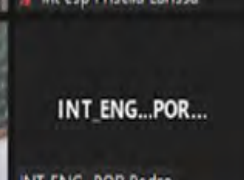
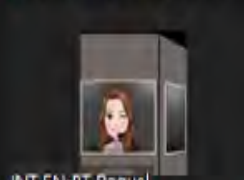
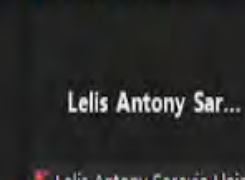
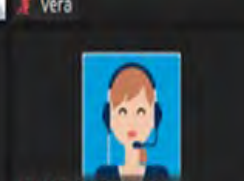
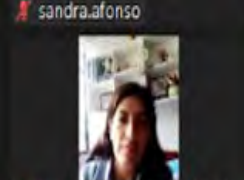
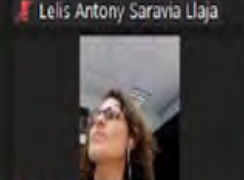
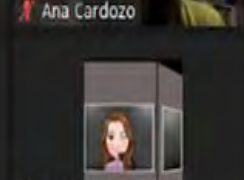
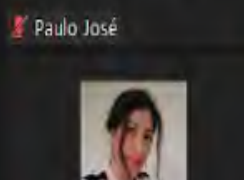
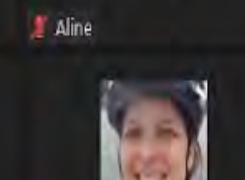
Discutir possibilidades de se implementar a restauração de paisagens e a recomposição florestal para o desenvolvimento da bioeconomia, considerando a importância destas atividades na mitigação dos impactos de mudanças climáticas

Discuss possibilities of implementing landscape restoration and forest restoration for the development of the bioeconomy, considering the importance of these activities in mitigating the impacts of climate change.

BioForestALC

Vamos falar sobre a Bioeconomia da Floresta na Pan-Amazônia?

GT 3

 sandra.afonso	 Leticia Lopes - IPÊ/apoio	 natalia	 Leonardo Urruth - SEMA-RS	 Max Yamauchi - CATIE/RLABM	sandra.afonso	Inovamate - Ari...	INT_ENG...POR...	sandra.afonso	Pedro Brandão...
 Eduardo Malta Campos Fil...	 Rogier Villalobos	 Marcella Berte - Moderad...	 LAUANA DE QUEIROZ SILVA	 Int esp Priscila L...	 Gabriel Valadão IFNMG	 Melissa Sendic	José	Ana Cardozo	Talise Mariane F...
 Ethel Capuano (SFB/MAPA)	 AA Erva-Mate/RS - Clovis	Vera	 Inovamate - Ariana Maia	 INT_ENG...POR...	 INT EN-PT Raquel	 Lelis Antony Saravia Llaja	Int. Esp-PT Rosita Ueno	Alessandra Rese...	Frida Montalvan
sandra.afonso	Lelis Antony Sar...	 Int. Esp-PT Rosita Ueno	Frida Montalvan	 Ana Cardozo	Paulo José	Aline	Luisão Froufe	3289206	Natália Delazeri
 Judith Verónica Castillo Esc...	 Camilla Gallon	 Talise Mariane Fassina	 Paulo José	 INT EN-PT Raquel	 Judith Verónica Castillo Esc...	 Camilla Gallon	IBRAMATE	Interprete esp...	Rafael Sessa

1. Em que país você está agora?

M Montimeter

brasil

costa rica

suriname

colombia

2. Categoria de sua instituição:

Mentimeter



Show correct
Shortcut ENTER

22

BioForestALC

1. Experiencias de apoyo a cadenas de productos forestales no maderables en el sur de Brasil

Experiências de apoio às cadeias de produtos florestais não madeireiros no sul do Brasil

Experiences of supporting non-timber forest product chains in southern Brazil

Leonardo Urruth/Rede Sul de Restauração (Brasil)

2. Programa Arboretum de Conservación y Restauración de la Diversidad Forestal

Programa Arboretum de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

Arboretum Program for the Conservation and Restoration of Forest Diversity

Natália Albuquerque/Serviço Florestal Brasileiro (Brasil)

3. Redário: redes de semillas para la restauración

Redário: redes de sementes para restauração

Redario: seed networks for restoration

Eduardo Malta Campos-Filho/ Instituto Socioambiental (Brasil)

4. Productos forestales no maderables y restauración: retos y oportunidad

Produtos florestais não madeireiros e restauração: desafios e oportunidades

Non-timber forest products and restoration: challenges and opportunities

Roger Villalobos/ Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza (Costa Rica)

Desafios 21

Oportunidades: 15

Quais desafios? | ¿Qué desafíos? | What challenges?

Reconhecer a importância dos povos indígenas na conservação das florestas

6 0

Promover a transição para a bioeconomia com justiça, inclusão, biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal e agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional

14 0

Ofertar recursos financeiros para a promoção da bioeconomia de negócios sustentáveis

5 0

Incluir a Restauração/Recuperação Florestal na construção da bioeconomia

9 0

Fortalecer a bioeconomia ou da economia da Madre Terra regional para a mitigação das Mudanças Climáticas

0 0

Conhecer o impacto nas regiões anteriormente ocupadas por povos e comunidades tradicionais considerando o histórico de uso, manejo e plantio dos produtos.

Quais oportunidades? | ¿Qué oportunidades? | What opportunities?

Ampliar a visão da bioeconomia pensando nos diversos produtos e setores produtivos (energia, alimentação, fitoterápicos, sementes, entre outros)

7 0

Ampliar a temática da restauração para "Novas Florestas" ou "Florestas Plantadas" (florestas medicinais, aromáticas, alimentícias...), "enriquecimento de roçado", "ilhas de produtividade" próximas as residências.

3 1

Conhecer e Integrar as políticas públicas, sistematizar e levantar experiências na região da ALC

1 0

Levantar e sistematizar os dados de bancos de germoplasma

1 0

Aproveitar a temática da década da restauração da ONU para potencializar a Bioeconomia

6 0

Promover un lenguaje de modelos de negocios y bioeconomía productiva para la restauración, que no se crea que la restauración no se relaciona con producción (desarrollo económico, social y

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações



Promover la transición hacia una bioeconomía con justicia, inclusión, biodiversidad, reducción de la desigualdad, regeneración/reclamación de bosques y agregación de tecnologías junto con el conocimiento tradicional

Definir el concepto de bioeconomía: principios, considerar los aspectos sociales, promover la equidad y la mejora de los ecosistemas con un enfoque socioecológico

Sistematizar los métodos de restauración y recuperación de biomas de diferentes países - con un enfoque en la bioeconomía para identificar y conocer las técnicas, lecciones, procesos y costes de restauración

Hay varias propuestas de restauración: hay que definir qué es bioeconomía y qué no

Facilitar la producción sostenible para salvar y valorar el bosque de la deforestación

Aumentar los incentivos a la producción, ampliar el acceso a los recursos (tierra, mercados) de los productos que añaden valor a los bosques primarios y secundarios

Crear políticas y leyes que faciliten la producción dentro de ecosistemas forestales, sin demasiada burocracia ni controles y más bien con asistencia técnica

La bioeconomía debe ser una prioridad del Estado, hay que destinar recursos públicos

Construir indicadores para medir los avances y retrocesos sociales y de la biodiversidad y que esto determine los incentivos y la asignación de recursos

Las leyes y políticas deben diferenciar claramente las prácticas de deforestación y degradación de las buenas prácticas, como la restauración ecológica y el uso sostenible.

Centrarse en las políticas públicas de restauración, incluyendo el concepto de bioeconomía

Prohibir los monocultivos en los ecosistemas primarios

Los ecosistemas más urgentes son los primarios, de lo contrario todo se convertirá en ecosistemas secundarios

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações



Incluir la restauración/recuperación forestal en la construcción de la bioeconomía

inserir bioeconomía nos fóruns internacionais e demais espaços participativos sobre restauração e bioeconomia

Desarrollar nuevos negocios, cadenas productivas - nichos de valor basados en especies forestales, diversificar la producción y mejorar el análisis de las capacidades financieras

Superar la falta de conocimientos técnicos sobre el funcionamiento de los mercados y atraer a los inversores

Enorme reserva de bosques para la concesión forestal, pero todavía sin modelo de explotación

El controvertido concepto: ¿qué es el bosque y la vegetación autóctona?

Los ecosistemas primarios pueden considerarse con o sin intervención

Productos y servicios del sector de la restauración.

El coste puede ser único y específico dependiendo de la ubicación

Desafios do GT

O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?

Observações

Estudar y desarrollar modelos de restauración para la bioeconomía teniendo en cuenta las técnicas de recuperación de los suelos degradados por la deforestación o el uso inadecuado de la tierra.

Reconocer la importancia de los pueblos indígenas en la conservación de los bosques

Investir en investigación e identificación de experiencias para lograr metodologías que atiendan a la diversidad de realidades, que recuperen el suelo entendiendo los productos forestales como parte del sistema

Considerar los puntos de vista de los pueblos indígenas sobre lo que es la restauración - y cuáles deberían ser los objetivos de la misma

Garantizar el reparto de beneficios en el proceso de acceso a los conocimientos tradicionales asociados a la biodiversidad

En los proyectos de generación de créditos de carbono hay que tener cuidado con impactos como la forestación (plantar árboles donde no los hay de forma natural)

Oportunidades do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações



Ampliar la visión de la bioeconomía considerando los distintos productos y sectores productivos (energía, alimentos, fitoterapias, semillas, entre otros)

Ampliar el uso de la bioenergía en ALC para contribuir al equilibrio de las emisiones.

Promover la salud en general y la prevención de las zoonosis

Aprovechar el tema de la década de la restauración de la ONU para potenciar la bioeconomía

Promover los bosques centrándose en los productos forestales no madereros

Promover un lenguaje de modelos de negocios y bioeconomía productiva para la restauración, que no se crea que la restauración no se relaciona con producción (desarrollo económico, social y equitativo)

Ampliar la formación de las personas en bioeconomía/restauración ecológica y promover la inserción de la materia en los centros de formación

La salud que ofrecen los bosques a las personas puede abordarse de forma académica

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

Mentimeter

com boas expectativas
biodiversamente
esperançosa
conhecimentos adquiridos
com animo para lutas
engajada
persistente
motivado
informado
otimista
inspirada
feliz
enriquecida
motivada
instigado
esperançoso
inspirado
nuevos contactos
novos conhecimentos
contatos novos
más conocimiento
nuevos conocimientos

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Mentimeter

Bioforestalc como una red fuerte e
innovadora

Conhecer a síntese de ideias, para
planejar o futuro.

Trabajo conjunto

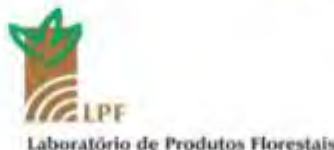
Novos fóruns e presenciais!

Grandes expectativas

BioForestALC

Obrigado!
Gracias!
Thank you

Realização



BioForestALC

GT 4: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA UMA BIOECONOMIA INCLUSIVA

GT4: INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO PARA UNA BIOECONOMÍA INCLUSIVA

WG4: RESEARCH AND DEVELOPMENT FOR AN INCLUSIVE BIOECONOMY

Moderação: Adriana Cabral

Coordenação: Fátima Brito (SFB) e Ana Euler (Embrapa)

Realização



OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir possibilidades de se promover, resgatar e aplicar ações de pesquisa e desenvolvimento, de forma interdisciplinar e contínua, visando à agregação de valor para a implementação de uma bioeconomia inclusiva.

Discutir posibilidades para promover, rescatar y aplicar acciones de investigación y desarrollo, de forma interdisciplinaria y continua, con el objetivo de agregar valor para la implementación de una bioeconomía inclusiva.

Discuss possibilities to promote, rescue and apply research and development actions, in an interdisciplinary and continuous way, aiming at adding value for the implementation of an inclusive bioeconomy.

BioForestALC

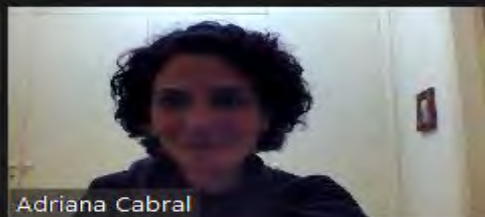
Zoom Meeting

Recording...

View



Cesar Melo



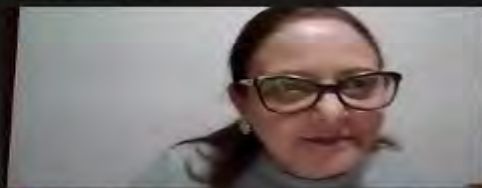
Adriana Cabral



Fatima Brito

Rachel Int esp<...

Michael Nanden



Cristiane Helm - Embrapa Florestas



Sofia Orlet_Interpreter



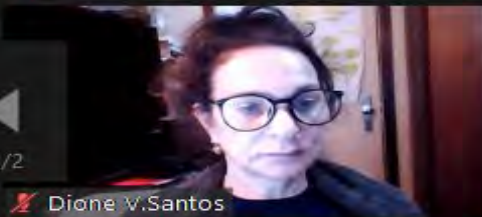
Ana Paula Nakamura



Janaina Diniz



Paulo José



Dione V. Santos



Ana Euler

Salomao/ES<>PT

Salomao/ES<>PT



Diocélia Nascimento

Gustavo

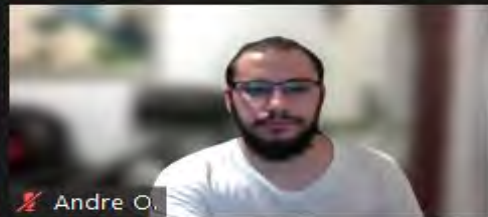
Gustavo



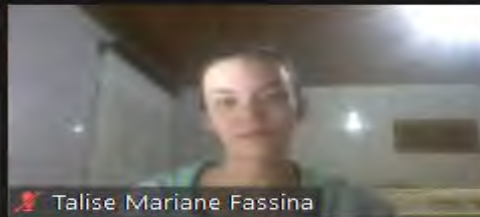
Pedro Azuga Hurtado



Hercules Quelu - IPÊ/LIRA



Andre O.



Talise Mariane Fassina



Gilmara

Lelis Antony Sar...

Ivan Trimiño

José

Stephan Playfair

Mayra Esseboom

BioForestALC

1. Em que país você está agora?

Mentimeter

suriname
franço
brasil
colombia ecuador
guiana francesa



35



BioForestALC

2. Categoria de sua instituição:

Mentimeter



Show correct
Shortcut ENTER

35



BioForestALC

1. Panorama nacional de pesquisa da Embrapa com PFNM e a experiência da erva mate e pinhão

Panorama nacional de investigación de la Embrapa acerca de los PFNM y la experiencia de la yerba mate y piñón

National overview of Embrapa's research with PFNM and the experience with yerba mate and Araucaria seed

Cristiane Helm/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa (Brasil)

2. Açaí'ação: co-construção de conhecimentos e consolidação de mercados de qualidade para os produtos da sociobiodiversidade

Açaí'acción: co-construcción de conocimientos y consolidación de mercados de calidad para los productos de la sociobiodiversidad

Açaí'action: co-construction of knowledge and consolidation of quality markets for socio-biodiversity products

Nathalie Cialdella /CIRAD (Guiana Francesa)

3. Manejo da chakra pelas familias kichwas na Amazônia equatoriana

Manejo de la chakra por las familias kichwas de la Amazonía equatoriana

Management of chakra by Kichwa families in the Ecuadorian Amazon

Carlo Pozo e Bladimir Dahua/ Associação Kallari (Equador)

BioForestALC

DESAFIOS: 35

Quais são os desafios? / Qué desafíos? / What are the challenges?

Promoção da transição para a bioeconomia que queremos com justiça, inclusão, garantia da biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional.

11 1

Conhecimento sobre a ecologia das espécies não madeireiras e construção de protocolos de manejo.

9 1

Elaboração de estratégias de disseminação do conhecimento e tornar cursos de formação acessíveis para as comunidades e agentes de ATER que têm pouco acesso à informação e tecnologia. Produzir documentos com linguagem acessível.

7 0

Visão ampliada da bioeconomia pensando nos diversos produtos e setores produtivos (energia, alimentação, fitoterápicos, sementes, artesanato, compostos bioativos, entre outros).

8 0

Investimento em pesquisas para a promoção da bioeconomia.

7 0

Integração de diferentes conhecimentos.

6 0

Reconhecimento dos direitos das populações tradicionais em relação ao desenvolvimento/processos de pesquisa.

7 0

Produção em escala (quantidade, qualidade, distribuição e regularidade).

4 0

Desenvolver/Levantar/Aprimorar processos tecnológicos para aproveitamento integral (incluindo resíduos) na

OPORTUNIDADES: 21

Quais são as oportunidades? / Qué oportunidades? / What are the opportunities?

Investimentos em cadeias produtivas que gerem empregos.

7 0

Trabalhar (pesquisa) com cadeia de valor de produtos ainda não inseridos no mercado

6 1

Muitas instituições, cursos e pesquisadores trabalhando com o tema.

3 0

Existem políticas públicas, com por ex. o programa de bioeconomia e sociobiodiversidade

5 1

Formação acadêmica e técnica de jovens nas próprias comunidades permite que múltiplas funções sejam desempenhadas pelo próprio grupo.

5 1

Agregação de renda para as famílias, a partir do desenvolvimento de pesquisas de novos produtos, com sua inserção no mercado

4 1

criação de pequenas empresas para construção de equipamentos adaptados aos produtos da sociobiodiversidade

3 0

Aplicar os conhecimentos já existentes e obtiveram êxito e utilizar ferramentas de sucesso de produção em diferentes cadeias de produção.

3 0

Buscar construir redes com consumidores conscientes que valorizem o turismo de base comunitária e os produtos da sociobiodiversidade.

BioForestALC

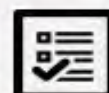
BioForestALC

GT4

Desafios do GT



O que precisa ser feito
para resolver/ minimizar
este gargalo?



Observações

Promoção da transição para a bioeconomia que queremos com justiça, inclusão, garantia da biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional.

Envolvimento dos diversos atores da sociedade na busca por investimentos que alcance a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação das cadeias produtivas de PFNM já existentes.

Buscar parcerias internacionais com vistas ao desenvolvimento de pesquisas colaborativas para os PFNM da ALC.

Elaborar proposta para propor editais de cooperação multilateral entre os governos/MCTIs da ALC para viabilizar redes de pesquisa em bioeconomia das florestas, com foco no desenvolvimento humano e dos territórios.

É importante que a transição para a bioeconomia que queremos esteja acompanhada dos investimentos do Estado.

Resgatar pesquisas e projetos anteriores que tratam de temas transversais amazônicos para a bioeconomia da floresta, com vista ao aprendizado dos erros e êxitos e replicação das melhorias, para os dias atuais...

Compartilhar pesquisas, conhecimentos e experiências da ALC através de um sítio/site (repositório), administrado conjuntamente pelos envolvidos

Integrar os laboratórios de pesquisas com PFNM, compartilhar protocolos de pesquisa, promover intercâmbios para valorização dos conhecimentos tradicionais e das experiências exitosas

Trabalhar a equidade e a simetria entre parceiros

Buscar apoio financeiro das empresas privadas que trabalham com PFNM para o desenvolvimento de pesquisas para novos produtos.

Elaborar uma carta aberta no âmbito do BioforesTALC

Processo de consulta amplo com as organizações da sociedade civil nos diversos países, quem sabe com liderança de Universidades Amazônicas (UNAMAZZ), para identificar as principais demandas de pesquisa, para evitar o top-down. E que essas demandas sejam eixos de um Plano de Trabalho para pesquisa em Bioeconomia inclusiva.

Mobilizar ministérios de Ciência e tecnologia de países envolvidos, para sinalizar demandas, de uma rede de pesquisa, a partir de um documento elaborado na Bioforestalc.

BioForestALC

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Conhecimento sobre a ecologia das espécies não madeireiras e construção de protocolos de manejo.

Elencar espécies nativas para aproveitar e equipar locais para processamento de PFNM.

Pesquisa e difusão de calendários de espécies que podem ser aproveitadas em circuitos locais, como na alimentação escolar. Isso faz parte da educação e informação sobre as espécies às populações/consumidores. Muitos desconhecem a sazonalidade.

Apoiar comunidades, associações e cooperativas na elaboração de protocolos de manejo e boas práticas de coleta/colheita, beneficiamento, transporte, armazenamento, custos de produção e valoração ecossistêmica, a partir de seus conhecimentos empíricos/tradicionais e com colaboração técnico-científica.

Capacitar os produtores com cursos de sanitização, boas práticas de manipulação e desenvolvimento e processamento dos produtos.

Listar as espécies que já tem pesquisas das cadeias produtivas estabelecidas, estimar a produção, sazonalidade, local de comercialização, valores.

Apoiar as comunidades na elaboração de protocolos de manejo e boas práticas a partir de seus conhecimentos e colaborações técnico-científicas

Listar as associações de produtores e agroindústrias nos locais que possam auxiliar no processamento e armazenamento dos produtos para serem comercializados.

Oportunidades do GT

Investimentos em cadeias produtivas que gerem empregos.

O que precisamos fazer para otimizar essa oportunidade?



Apoiar e incentivar programas de inovação nas Universidades e Instituições de ensino técnico público, direcionados para a solução de gargalos tecnológicos para a promoção da competitividade das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade nos seus locais/regiões de origem.

Buscar apoio governamental e investimento público em ciência e tecnologia para as cadeias de valor de PFMN já consolidadas e apoiar o desenvolvimento de novas cadeias.

Buscar parcerias público-privadas com empresas que trabalham com produtos da sociobiodiversidade.

Buscar investimentos e conhecimentos internacionais com vistas ao desenvolvimento da cadeia de valor do bambu, como alternativa para geração de emprego e renda em países da ALC.

Estimular instituições de ensino (técnico e profissional) a pesquisarem cadeias prioritárias.

BioForestALC

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

Mentimeter

inspirada
riqueza de informação
novas perspectivas
esperança
consultas
agradecida
mais foco
documentado
futuro
feliz com todos
otimista
motivado
integrado regionalmente
afianzar uma red regional
maior aprendizado
contribuição
com bastante conteúdo
várias idéias pesquisas
priorização
realizada
persistente
foco animada
esperanzado
tranquilo
fortalecida

BioForestALC

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Mentimeter

Trabalhar numa grande rede sobre produtos florestais não-madeireiros na América Latina e Caribe

Aprimorar muito mais conhecimentos

Formação de uma rede de pesquisadores e demais pessoas envolvidas com o tema da Bioeconomia da Floresta.

olhar com mais objetividade minha realidade local

Melhorar os conhecimentos sobre os PFM

contribuir com uma discussão local sobre bioeconomia

Aprimorar conhecimentos

Conocer y aprender mas sobre experiencias de bioeconomía en la región

Que as propostas levantadas sejam levadas a frente.

BioForestALC

**GT 5: MECANISMOS FINANCEIROS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
GT5: MECANISMOS FINANCIEROS Y SERVICIOS AMBIENTALES
WG5: FINANCIAL MECHANISMS AND ENVIRONMENTAL SERVICES**

Moderação: Marcella Berte

Coordenação: Fabiana Prado (IPÊ) e Juliana Napolitano (ISPN)

Realização



OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir mecanismos financeiros capazes de promover o desenvolvimento de cadeias de valor com foco num bioeconomia inclusiva.

Discutir mecanismos financieros capaces de promover el desarrollo de cadenas de valor con un enfoque de bioeconomía inclusiva.

Discuss financial mechanisms capable of promoting the development of value chains with a focus on an inclusive bioeconomy.

BioForestALC

GT 5



1. Em que país você está agora?

Mentimeter

united states of america
francia

bolivia

brasil

colombia

bsasil

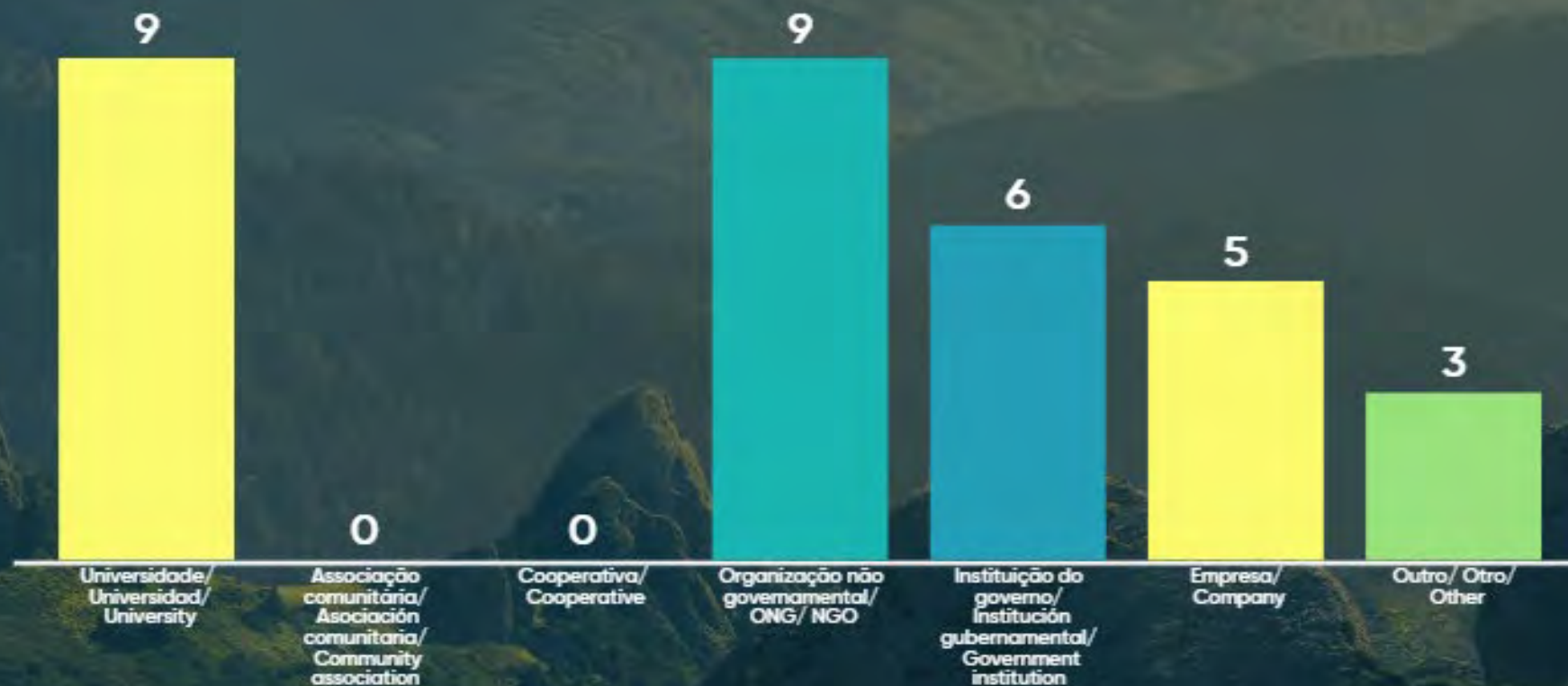
brasil

argentina

costa rica

reino unido

2. Categoria de sua instituição:



BioForestALC

1. Plataforma de Finanças de Impacto para a Sociobiodiversidade

Plataforma de Finanzas de Impacto para la Sociobiodiversidad

Impact Finance Platform for Socio-biodiversity

Carina Pimenta/ Conexsus (Brasil)

2. Mecanismo de comercialização de crédito de Carbono

Mecanismo de comercialización de créditos de carbono

Carbon credit trading mechanism

Luana Cordeiro/Empresa Biofílica (Brasil)

3. Fundo LIRA: um arranjo de blended finance

Fondo LIRA, un arreglo de blended finance

LIRA fund: a blended finance arrangement

Fabiana Prado/ IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas (Brasil)

Desafios 22

Oportunidades: 17

Quais desafios? | ¿Qué desafíos? | What challenges?



Excesso de burocracia das instituições públicas de financiamentos a projetos.

👍 1 🗳 0

Falta arranjos para a oferta de crédito privado e público via agências de fomento

Ausência de linhas de crédito e fomento orientados e capazes de ser executados pelos povos e comunidades tradicionais

👍 13 🗳 0

Pouca inovação nos mecanismos de fundos rotativos

👍 5 🗳 0

Ausência de mecanismo garantidor para os produtores

Poucos arranjos de finanças híbridas com fundos reembolsáveis e não reembolsáveis.

👍 7 🗳 0

Dificuldade de usar os recursos disponibilizados de forma adequada

👍 1 🗳 0

Acesso aos créditos por povos da floresta sem intermediários

Quais oportunidades? | ¿Qué oportunidades? | What opportunities?



Redução da burocracia das instituições públicas de financiamento para projetos ambientais.

👍 2 🗳 0

Crédito associado à oferta de assistência técnica e extensão, como foco na gestão, produção, processamento e comercialização.

👍 12 🗳 0

Pagamento por Serviços Ambientais dentro de políticas de compra governamentais

👍 5 🗳 0

Pagamento por Serviços Ambientais que vêm sendo implementadas com o apoio das empresas

👍 2 🗳 0

Mecanismos de REED+ relacionados a Gestão sustentável das florestas e a conservação florestal.

👍 6 🗳 0

Precificação do carbono brasileiro com maior valor por inserir os povos da floresta no mercado

👍 2 🗳 0

as oportunidades são os recursos para emergência climática para organização produtiva familiar

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações



Faltam arranjos para a oferta de crédito/fomento privado e público capazes de ser executados pelos povos e comunidades tradicionais

Aproximar, ampliar o diálogo entre os financiadores e as bases, para as comunidades acessarem os recursos e discutirem a flexibilidade dos mecanismos

Ampliar o apoio técnico/ assessoria (organizações de apoio) para ampliar o conhecimento técnico, das comunidades para elaborarem seus próprios projetos de financiamento

Os mecanismos estão sendo construídos a partir da perspectiva do financiador e não do tomador

Investir em processos de educação financeira - aprendizagem por parte das comunidades

Precisa ser mais fácil compreender o passo a passo para possibilitar o acesso

Já existem muitas fontes de financiamento - mas, o avaliador tem facilidade de analisar um projeto convencional e dificuldade de analisar um projeto de sociobio

Superar o desconhecimento do avaliador do projeto de financiamento de crédito com relação as cadeias da sociobio

Criar mecanismos de crédito/fomento curto prazo como forma de entrada, num processo educativo que pode ganhar resultados e crescer

Regularização fundiária é um desafio para ampliar o crédito

Desafios do GT

O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?

Observações

Ausência de arranjos de finanças híbridas com fundos reembolsáveis e não reembolsáveis.

Ampliar fundos não-reembolsáveis (a partir de doadores) de apoio a pequenos projetos e promoção de paisagens sustentáveis que auxiliam no bem-viver chegando nas comunidades

Criar uma rede de fundos não-reembolsáveis

Desenvolver um processo de longo prazo a partir de apoio a pequenos projetos (não-reembolsável), dando continuidade favorecendo a aprendizagem institucional e administrativa para ir além e acessar outros fundos

Os financiadores devem oferecer capacitações e publicações, relacionadas aos projetos que os fundos desejam financiar

Iniciar com um fundo não reembolsável para ganhar força no começo, com trabalho participativo, numa perspectiva futura para que as organizações funcionem como empresas. Tendo como horizonte o emprego formal que possui melhores garantias trabalhistas

Experiência de fundo não-reembolsável de pequenos projetos que promovem paisagens ecossociais (Brasil)

Devolver dinheiro é muito difícil e por isso o recurso não reembolsável é justo e é o melhor caminho para o Agroextrativismo

Na Guatemala tem uma experiência de uma etapa que inicia com um fundo não-reembolsável e ganha força (Guatemala)

Desafios do GT

O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Observações

Falta de conhecimento
para o acesso ao
mercado de carbono

Dar transparência ao
mecanismo sobre como
mensurar o crédito de carbono
e dizer de onde vem o dinheiro,
em que moeda, etc

Aproximar empresas que
comercializam carbono com
as comunidades que tem
potencial de acessarem o
crédito de carbono

Qual o caminho do
dinheiro do Crédito
de carbono?

Qual o valor (em carbono) de
uma floresta biodiversa? E
cada espécie? Como evitar o
desmatamento?

REED+ só tem o crédito se há o risco de
desmatamento mediante verificação e
prestação de contas dentro de conselho
de base e deliberativo = fonte de
recursos para investimentos dentro das
comunidades

Mercado de carbono
não serve para lugares
em que não há
regularização fundiária

Oportunidades do GT



Como agarrar as oportunidades?



Observações



Crédito associado à oferta de assistência técnica e extensão, como foco na gestão, produção, processamento e comercialização.

Oferecer um tipo de assessoria específica de cada linha de financiamento ao empreendimento comunitário

Compartilhar responsabilidades entre técnicos e comunidades, no qual o sucesso do empreendimento é também sucesso do técnico de ATER

Financiamento integrado com assistência contribui para promover outras cadeias, ampliação de crédito e capital de giro

Utilizar recursos de fundos de fomento para financiar a assistência técnica criando um ecossistema de apoio aos empreendimentos de base comunitária



Assistência técnica continuada e co-responsável pelo projeto de crédito e pelos resultados do empreendimento

No Brasil já existe a experiência da Conexus de estratégia cooperação técnico-empreendimento

Oportunidades do GT



Como agarrar as oportunidades?



Observações



PSA dentro de políticas governamentais e compras públicas

Reajustar o preço introduzindo recursos oriundos de PSA, valorizando o preço mínimo (PGPMBio+PSA)

Precisamos reunir informações sobre a demanda de produtos não madeireiros para fomentar as compras públicas

A gente não consegue pagar conta com o PSA, mas pode ser uma moeda futura que pode ser considerada

Criar um fundo que viesse de PSA para apoio à assistência técnica

Experiência de mecanismo de ICMS Ecológico baseado em critérios com repasse para as prefeituras

Que tipo de produtos o governo precisa comprar?

Experiência de preço mínimo de produtos da sociobio (PGPMBio) e exemplo: Compras de amendoas a partir da CONAB no baseado no preço mínimo (Brasil).

Valorizar as áreas de APP e RL com PSA - vem estimulando a restauração (Brasil)

Valorização dos produtos não madeireiros a partir de um selo público para que o produtor não tenha um custo de manter a certificação - diferenciando esses produtos - (Argentina)

Experiência de PSA a partir do consumo da gasolina (Costa Rica)

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

Mentimeter

A word cloud of responses to the poll question, displayed over a background image of a person climbing a mountain. The words are in various colors and sizes, indicating their frequency. The most prominent words are 'inspirado', 'conectada', 'satisfeita', 'animada', 'esperançosa', 'alegre', 'motivado', 'feliz', 'satisfeito', 'excelente', 'muy bueno', 'creativo', 'alimentado', 'nuevas experiencias', 'troca experiencias', 'buscar intercambios', 'atualizada', 'como implementar', 'leve', 'aprendizaje', 'novos contatos', 'intercambio experiencias', 'aprendizados', 'con novas experiencias', 'animado', 'consciente', 'cansada', 'esparançosa', and 'animado'.

intercambio experiencias
experiencias
novos contatos
con novas experiencias
aprendizaje
aprendizados
conectada
leve
satisfeita
como implementar
buscar intercambios
animada
atualizada
esperançosa
alegre
troca experiencias
nuevas experiencias
alimentado
creativo
animado
consciente
cansada
esparançosa
motivado
feliz
satisfeito
excelente
muy bueno

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

manter a troca de informações

mais saberes

Que as ideias sejam aplicadas

Grupos de diálogo para troca e aprofundamento do tema

Propostas práticas de ação.

Nao perder o contato, que essas redes fiquem

Um encontro presencial

Formar rede de troca

Conseguir aplicar os conhecimentos adquiridos, para realmente oferecer essa oportunidade aos PCT

continuidade

Redes permaneçam em forma vonstante

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Remision de informavion

Poner en práctica todos los conocimientos aprendidos.

encuentra presencial en la Amazonia

Grupo de WhatsApp

Coordinaciones estrechas

BioForestALC

Painel: Fomento para a Bioeconomia da Floresta na América Latina e Caribe

Panel: Fomentando la Bioeconomía Forestal en América Latina y el Caribe

Panel: Fostering Forest Bioeconomy in Latin America and the Caribbean

Nabil Kadri

Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES (Brasil)

Benno Pokorny

Agência Alemã de Cooperação internacional – GIZ

Giulia Muir

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO

Ana Maria Gonzalez e Luz Marina Mantilla

Banco Mundial e Instituto Sinchi

BioForestALC

Encaminhamentos

Seguimiento

Further actions

BioForestALC

Números gerais do Evento

Nº Geral de Participantes: 250

Nº de participantes no dia 23:
180

Nº de participantes no dia 26:
85

Nº de Instituições: 115

Nº de Países: 13



Números gerais dos Grupos de Trabalho

Nº de participantes do GT1: 32

Nº de participantes do GT2: 78

Nº de participantes do GT3: 39

Nº de participantes do GT4: 51

Nº de participantes do GT5: 50

Nº de Palestrantes: 18

Nº de Propostas: 142

Seguimiento/Further actions

1. Red BioForestALC
2. Plataforma de experiencias
3. Documento con los resultados de BioForestAlc 2022

-
1. BioForestALC network
 2. Experience Platform
 3. Document with the results of BioForestAlc 2022



Documento con los resultados de BioForestAlc 2022

Presentación

(Contexto/Motivación para la construcción de este documento)

Capítulo 1.

Conceptos

(Bioeconomía y PFNM: para los fines de este documento)

Capítulo 2:

La Bioeconomía del Bosque en América Latina y el Caribe

(Presentación de Datos Oficiales)

Presentation (Context/Motivation for the construction of this document)

Chapter 1. Concepts

(Bioeconomy and NTFP: for the purposes of this document)

Chapter 2: The Forest Bioeconomy in Latin America and the Caribbean

(Presentation of Official Data)



Documento con los resultados de BioForestAlc 2022

Capítulo 3:

Premisas para el Desarrollo de la Bioeconomía Forestal en ALC
(Presentación de las premisas enumeradas en las reuniones preparatorias y en el Foro)

Capítulo 4:

Propuestas para el Desarrollo de la Bioeconomía
(Sistematización y Presentación de las Propuestas listadas en los resultados del Foro)

Chapter 3: Premises for the Development of the Forest Bioeconomy in LAC
(Presentation of the premises listed in the preparatory meetings and in the Forum)

Chapter 4: Proposals for the Development of the Bioeconomy
(Systematization and Presentation of the Proposals listed in the results of the Forum)



MENTIMETER AVALIAÇÃO DO EVENTO

1. PERGUNTA/ PREGUNTA/ QUESTION

Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro.

Escriba hasta 3 palabras de cómo está saliendo de esta reunión.

Write up to 3 words of how you are getting out of this meeting.

2. PERGUNTA/ PREGUNTA/ QUESTION

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

¿Cuáles son sus expectativas para la continuidad posterior al evento?

What are your expectations for post-event continuity?

BioForestALC

Agradecimientos

Agradecimientos

Thanks

Apoio Financeiro

Fundação Gordon e Betty Moore

Fundo Amazônia/ BNDES

Serviço Florestal Brasileiro - SFB

Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA

BioForestALC

Concepção Técnica- científica

SFB: Sandra Afonso e Fátima Brito

Embrapa: Ana Euler e Judson Valentim

UnB: Janaína Diniz e Bruna de Vita

IPÊ: Fabiana Prado e Neluce Soares

WWF: Kolbe Soares

Catie: Roger Villalobo, Evelyn Chaves, Max Levy

OTCA: Vicente Guadalupe

BioForestALC

Grupos de Trabalho:

Coordenação:

SFB: Sandra Afonso e Fátima Brito

Embrapa: Ana Euler

UnB: Janaína Diniz, Álvaro Souza e Bruna de Vita

IPÊ: Fabiana Prado

WWF: Kolbe Soares

Catie: Roger Villalobo, Evelyn Chaves, Max Levy

UFOPA: Patrícia Oliveira (UFOPA)

ISPN: Juliana Napolitano (ISPN)

UFGRS: Gabriela Coelho

Palestrantes:

Luiz Carrazza (Central do Cerrado - Brasil), Camila Gusmão/Empresa Botanica Origins (Brasil), Sebastião Pereira/Empresa Veja(Brasil), Fabiano Ruas/ Imaflora(Brasil), Sandra Sharry/Universidad Nacional de La Plata(Argentina), Carina Pimenta/Conexsus (Brasil), Luana Cordeiro/Empresa Biofílica (Brasil), Claudia Souza/GIZ, Cristiane Helm/EMBRAPA(Brasil), Nathalie Cialdella/CIRAD (Guiana Francesa, Carlo Pozo e Bladimir Dahua/ Associação Kallari (Equador), Leonardo Urruth/Rede Sul de Restauração (Brasil, Natália Albuquerque/Serviço Florestal Brasileiro (Brasil), Eduardo Malta Campos-Filho/ ISA (Brasil)

BioForestALC

Apoio técnico-científico, divulgação, moderação e organização:

Moderação: Adriana Cabral e Marccella Berte

SFB: Rafaela Castro e Juliana Gomes

LPF/SFB: Ana Paula Nakamura, Alexandre Gontijo, Fernanda Pieruzzi, Juliana Rodrigues, Luciano Roitiman, Lucélia Macedo

UnB/PPG Mader: Iolanda Cadete, José da Silva, Lauana Silva, Millena Silva, Stephany Rodrigues, Bruna de Vita

IPÊ: Angela Pellin, Gustavo Quelu, Hercules Quelu, Letícia Lopes, Rafael Serafim e Taísa Ferreira

OTCA: Lélis

Intérpretes: José Guilherme Soares, Mônica Lopes, Érika Diniz, Carolina Diniz, Cesar Melo, Sofia Orlet, Salomão, Raquel Ilha, Pedro Milliet, Rosita Ueno, Priscila Mendes, Rachel Santos, Camila Hespanhol

BioForestALC

Obrigado!
Gracias!
Thank you!

Contato: bioforestalc@gmail.com

Realização

